



Artigo de JUANRIBE PAGLIARIN

Um casal de Porto Alegre, ainda muito apaixonado, resolveu comemorar as Bodas de Prata na mesma pousada no litoral do Ceará onde, 25 anos antes, havia passado a lua-de-mel. Porém a esposa, por motivo de trabalho, não poderia ir no mesmo dia que o marido. Mas combinaram que ele a buscaria no aeroporto de Fortaleza, na sexta feira. Despediram-se com um longo beijo no Aeroporto Salgado Filho e o esposo embarcou rumo ao Ceará, prometendo à esposa que prepararia tudo para a sua chegada.

No Aeroporto de Fortaleza, o marido alugou um carro e seguiu para aquela distante e romântica pousada, na praia da Lagoinha. Mas, ao chegar, teve uma agradável surpresa: a antes rústica pousada estava agora toda modernizada. Tinha até internet! O marido pediu que colocassem todas as suas malas no quarto do chalezinho e riu de si mesmo, com todas aquelas roupas de frio que havia trazido. "Como está quente aqui", pensou.

Ansioso, foi para o computador, e enviou um e-mail para a esposa. Mas, na hora de digitar, trocou uma letrinha e o seu e-mail, ao invés de ir para a esposa, foi para uma viúva que voltava do cemitério, após sepultar o seu marido. Quando a viúva leu o e-mail, desmaiou. O filho a acudiu depressa e ela, voltando aos pouquinhos, balbuciou, quase sem ar, e com os olhos arregalados de medo: "meu e-mail... meu e-mail."

O filho olhou para a tela do computador e leu:

“Minha querida: cheguei bem! Talvez você esteja estranhando eu te mandar um e-mail. É que instalaram computadores aqui também e agora podemos nos comunicar com as pessoas queridas em qualquer lugar do mundo. Já verifiquei tudo pessoalmente e a sua chegada está confirmada para esta sexta-feira, às 3 horas da tarde. A viagem é rápida, porque é sem escalas. Você vai ter uma grande surpresa quando chegar aqui. Não vejo a hora de revê-la e ficarmos juntos outra vez!

Saudades e beijos do seu eterno marido. P.s.: Venha com pouca roupa, porque aqui faz um calor infernal”.

Risos à parte, viu como é fácil as pessoas fantasiarem e terem medo de coisas que não existem? Mas as principais perguntas que nós queremos ver respondidas são:

- 1- Podem os mortos se comunicar com os vivos?
- 2- Podem os vivos se comunicar com os mortos?
- 3- Podem os espíritos dos que morreram estar entre nós?
- 4- Podem os mortos ajudar os vivos?
- 5- Podem os vivos ajudar os mortos?
- 6- A pessoa, depois que morre, fica dormindo ou consciente?
- 7- Haverá Juízo Final?

Sei que as respostas de leigos e religiosos se dividirão, mas todos nós, independentemente de religião, gostaríamos de uma resposta segura, com base, autoridade e credibilidade. Precisamos de uma pessoa que já foi até lá e voltou. Uma pessoa que conheça intimamente o corpo, a alma e o espírito humano. Uma pessoa íntegra e verdadeira, que nunca mentiu e jamais mentirá.

E todas as vertentes religiosas, sejam católicas, protestantes, kardecistas e muçulmanas reconhecem Jesus como tal. Por isso, convido você a analisar, sem paixões e com racionalidade, o que Ele disse a esse respeito, pois, sem dúvida nenhuma, é a pessoa mais confiável que se tem notícia. Depois disso, tire as suas próprias conclusões. Eis o que Jesus contou:

“Ora, havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e todos os dias se regalava esplendidamente.

Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele. E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico. E os próprios cães vinham lambe-lhe as úlceras.

Veio a morrer o mendigo e foi levado pelos Anjos para o seio de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado.

No Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe a Abraão e a Lázaro no seu seio. E, clamando, disse:

Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e envia-me Lázaro, para que molhe na água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que em tua vida recebeste os teus bens, e Lázaro,

de igual modo, os males. Agora, porém, ele aqui é consolado e tu atormentado. E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem os de lá passar para nós.

Disse ele então: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai. Porque tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham eles também para este lugar de tormento.

Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os profetas. Ouçam-nos.

Respondeu ele: Não, pai Abraão; mas, se alguém dentre os mortos for ter com eles, não de se arrepender.

Abraão, porém, lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.” (Lucas 16:19-31)

Segundo diversos eruditos e teólogos, este caso contado por Jesus não é uma parábola e, sim, a narração de um fato real. Argumentam como prova disso que, em nenhuma de suas inúmeras parábolas, Jesus citou lugares específicos e personagens reais, com nomes definidos, como o fez aqui.

Então, gostaria de destrinchar com você, frase por frase, este caso contado por Jesus:

VEIO A MORRER O MENDIGO E FOI LEVADO PELOS ANJOS... MORREU TAMBÉM O RICO E FOI SEPULTADO

Ao contar esta história, Jesus mostrou que todos os seres humanos, ricos ou pobres, cultos ou ignorantes, sábios ou tolos, honrados ou desonrados, poderosos ou humildes, famosos ou anônimos, crentes ou ateus, todos passarão pelo mesmo Vale da Sombra da Morte. (Salmo 23:4)

NO HADES, ERGUEU OS OLHOS, ESTANDO EM TORMENTOS

Jesus mencionou aqui dois destinos: o Paraíso e o Hades. Portanto, quando uma pessoa morre, é levada para um deles.

O Hades é o lugar de tormento para onde vão os ímpios e todos os que se esquecem de Deus: “Os ímpios irão para o Seol, sim, todas as gentes que se esquecem de Deus” (Salmo 9:17). Seol é a palavra hebraica equivalente à grega Hades.

O Paraíso é um lugar de delícias e descanso, para onde vão os justificados, no mesmo dia em que morrem. Ao ladrão arrependido que morria ao seu lado, Jesus prometeu: “Ainda hoje estarás comigo no Paraíso.” (Lc 23:43)

Portanto, nenhum espírito de defunto ficará dormindo até o Juízo ou perambulando aqui na Terra.

Tanto o Paraíso como o Hades são lugares provisórios, onde os espíritos aguardam o Dia do Juízo Final.

Jesus não disse que o rico foi para o Hades só porque era rico. Afinal, o pai Abraão foi um dos homens mais ricos da Terra e o seu espírito está no Paraíso. Tampouco disse que o rico foi

para o Hades porque era corrupto, ladrão ou pecador. Aquele rico foi para o Hades porque se esqueceu que tinha recebido de Deus todos os bens e, como mordomo, deveria administrá-los com prudência, responsabilidade e sagacidade, compartilhando-os com os necessitados. No entanto, egoística e injustamente, apoderou-se das riquezas alheias, pertencentes a Deus, e as gastou só para si. Relembrando as palavras de Jesus: “Se, pois, nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras? E se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?” (Lc 16:11-12).

E por que o mendigo Lázaro foi para o Paraíso? Só por que era pobre? Ora, o Hades tem muito mais pobres do que ricos! Lázaro foi para o Paraíso porque também era mordomo e administrava com fidelidade o pouco que tinha recebido. Como sabemos disso? Pelo detalhe dos cães que vinham lambendo-lhe as chagas: nenhum cão de rua faria amizade com um mendigo se não recebesse amor e carinho. E Lázaro ainda dividia com cães famélicos as poucas migalhas que conseguia.

ALÉM DISSO, ESTÁ POSTO UM GRANDE ABISMO ENTRE NÓS E VÓS

O Abismo também é um lugar temporário, habitado por espíritos caídos, lançados ali por Deus, após a rebelião no céu. Satanás e os anjos desobedientes, após a queda, tornaram-se espíritos imundos (Is 14:9,11-15, Ez 28:16). O Abismo é um local extremamente desgastante e cansativo até para um espírito e, por isso, temido pelos demônios (Mt 12:43, Lc 8:31). Com o tempo, os espíritos rebeldes aprenderam a sair dali, ainda que com muito custo (Mt 12:44). Durante o governo de Cristo na terra, Satanás será enjaulado e lançado no Abismo por mil anos (Ap 20:1-3). Após o Juízo Final, o diabo e os seus anjos serão lançados no Lago de Fogo e Enxofre (Ap 20:10), morada definitiva dos demônios.

DE SORTE QUE OS QUE QUISESSEM PASSAR DAQUI PARA VÓS NÃO PODERIAM, NEM OS DE LÁ PASSAR PARA NÓS

O Abismo, que separa o Hades do Paraíso, é intransponível. Jesus garantiu que os mortos não podem sair do Hades e passar para o Paraíso ainda que quisessem, por causa do Grande Abismo que separa os dois lugares. Qualquer afirmação que permite a transmigração entre estes dois lugares é totalmente contrária à revelação dada por Jesus. Somente o desconhecimento do Evangelho é que permite que suposições como estas prosperem. A História da Literatura Inglesa registra que, no ano de 1513, o papa Leão X, precisando de recursos para reformar a Igreja de São Pedro, mandou preparar cofres com as seguintes inscrições: “Ao som de cada moeda que cair neste cofre, uma alma desprega do purgatório e voa para o Paraíso”. Os coletores, transportando os cofres por toda a parte, apregoavam: “Quando a moeda cair no cofre tilintando, a alma do purgatório sairá voando”. Este expediente ajudou na captação de recursos, mas não teve qualquer utilidade para os mortos.

ROGO-TE, POIS, Ó PAI, QUE O MANDES À CASA DE MEU PAI

Quando o rico se deu conta de que não poderia receber ajuda para si mesmo e sair daquele lugar de tormentos, lembrou-se, com pesar, da casa de seu pai e dos cinco irmãos que ainda estavam na Terra. Então, rogou por eles a Abraão, para que fizesse Lázaro voltar e os avisasse para mudarem de vida já que, se continuassem vivendo daquela maneira, iriam terminar no mesmo lugar de tormento.

PORQUE TENHO CINCO IRMÃOS

Os mortos continuam tendo memória e se lembram de todos os seus familiares e amigos aqui na Terra. Como se constata pela resposta de Abraão, pedidos feitos pelos mortos em benefício de parentes vivos não são atendidos. Do mesmo modo, orar aqui na Terra para pedir ajuda às pessoas que já morreram, ainda que tenham sido tão exemplares e grandiosas como Abraão, não produz qualquer resultado. A Palavra de Deus diz: “Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os feiticeiros, que chilreiam e murmuram, respondei: Acaso não consultará um povo a seu Deus? Acaso a favor dos vivos se consultará os mortos?” (Is 8:19). Os mortos não podem ajudar a si mesmos, muito menos aos que estão vivos.

ELES TÊM MOISÉS E OS PROFETAS: OUÇAM-NOS

Refere-se Abraão ao Antigo Testamento, já consolidado na época de Jesus, tal e qual o temos hoje. Conforme este relato, tudo o que os vivos podem receber como orientação e ajuda está na Palavra de Deus. Hoje, somos mais privilegiados ainda porque temos o próprio Senhor Jesus para nos orientar. A carta aos Hebreus diz: “Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho, a quem constituiu Herdeiro de todas as coisas, por quem fez também o Mundo, sendo Ele o resplendor da Sua glória e a expressa Imagem do seu Ser, e sustentando todas as coisas pela Palavra do Seu Poder, havendo Ele mesmo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas” (Hb 1:1-3).

TAMPOUCO OUVIRÃO, AINDA QUE RESSUSCITE ALGUÉM DENTRE OS MORTOS

Não sendo possível aos mortos se comunicarem com os vivos (porque senão o próprio espírito do rico o teria feito), ele pede ao pai Abraão que mande Lázaro alertar seus irmãos na Terra. O pai Abraão disse que, se eles não acreditam na Palavra, também não acreditarão ainda “que ressuscite alguém dentre os mortos”. Note que a única possibilidade de um morto vir a este mundo é através da ressurreição. Para os que ensinam que isto é impossível, temos no Evangelho a ressurreição de três mortos e a própria ressurreição do Senhor Jesus. Um morto ressuscitar é possível. Impossível é um morto falar do além com os vivos aqui na Terra. A previsão de que muitas pessoas não acreditariam nem se alguém ressuscitasse dos mortos se confirmou de maneira trágica nas últimas semanas de vida de Jesus, quando Ele ressuscitou outro Lázaro, que estava morto há quatro dias (Jo 12:9-10). Aliás, não creram nem mesmo depois da ressurreição do próprio Senhor Jesus (Jo 20:25-29). Esta profecia se confirma até aos dias de hoje, quando vemos que muitas pessoas não creem na ressurreição de Lázaro, dizendo que ele teve catalepsia, preferindo acreditar na palavra de outros espíritos ao invés de acreditarem no Espírito de Deus e nas testemunhas da época (Jo 11 e 12:9)

As pessoas, costumes e culturas mudam com o tempo e o lugar. Mas Deus não. “Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente” (Hb 13:8). Deus não é volúvel, tendo uma opinião diferente para cada época e público. O que Ele disse sobre consultar espíritos e os mortos continua valendo: “Entre ti não se achará quem consulte um espírito adivinhante, nem quem consulte os mortos, pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR, teu Deus; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, as lança fora de diante de ti. Perfeito serás, como o SENHOR, teu Deus.” (Deuteronômio 18:11-13)

O único morto que você e eu podemos consultar é Jesus, porque Ele, sendo morto,

ressuscitou e está vivo pelos séculos dos séculos! Ele apareceu glorificado para João, na Ilha de Patmos, e disse: “Não temas; Eu sou o Primeiro e o Último; e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno.” (Ap 1:18)

O Primeiro foi o Último a falar. Qualquer outro que veio falando depois não tem credencial para tanto, especialmente se as suas falas são conflitantes com as de Jesus.

Os descendentes de Abraão têm Moisés e os Profetas. Você tem tudo isto e ainda Jesus, porque Ele mesmo é a Palavra: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no Princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.” (João 1:11-3, Ex 3:14, Pv 8:26-30, Cl 1:16, Gn 1:26)

Os espíritos podem se manifestar através de médiuns e contradizer tudo isto. Mas se contrariam o Espírito de Deus e a Palavra do Senhor Jesus, das duas, uma: ou Jesus mente ou os espíritos mentem. Quem você acha que fala a verdade? Em quem você prefere acreditar? Jesus disse que Satanás é o pai da mentira e assassino desde o princípio. Nele não há verdade alguma. Ele mente e juntamente com seus espíritos malignos fazem-se passar por pessoas falecidas. Aproveitam-se da fragilidade dos que sofrem saudades de seus entes queridos e, sem qualquer compaixão, fazem-se passar por espíritos familiares. Qual é o pai ou a mãe que não se entenece em ouvir na boca de um médium que o espírito que fala é de um filho ou uma filha que já se foi? Dão detalhes surpreendentes de pessoas queridas que morreram em acidentes, o que não é nenhuma maravilha, porque estes espíritos são testemunhas invisíveis dos fatos ocorridos. Estes maus espíritos estão em famílias há gerações e não têm nenhuma dificuldade em relatar os passados de parentes que morreram. Não acredite nestes espíritos. Acredite em Jesus: os mortos não podem se comunicar com os vivos, nem os vivos com os mortos. A Palavra de Deus diz que o ser humano é pó e ao pó voltará. E que aos seres humanos está ordenado morrerem uma única vez, vindo depois disso o Juízo (Gn 3:19, Hb 9:27). Caso a pessoa pudesse ter várias vidas, com corpos diferentes, ora de homem, ora de mulher, com qual deles compareceria ao Juízo? São teses ilógicas e sem fundamento, que não resistem ao mais simples dos raciocínios. Somente por teimosia religiosa ou interesse pessoal é que uma pessoa defende o contrário. Os doutrinadores kardecistas costumam colocar dúvidas sobre a inspiração das Escrituras pelo Espírito Santo, dizendo que são livros escritos por homens, mas fazem seus seguidores acreditarem em escritos de homens inspirados por espíritos...

Segundo o Livro do Espírito de Deus, quando chegar o Dia do Juízo, os corpos dos falecidos, que jazem no pó na terra ou nas águas dos mares, ressuscitarão para se juntarem aos seus espíritos vivos, estejam no Hades ou no Paraíso, e se apresentarão unidos diante do Grande Trono (Mt 10:28, Mt 25:31, Ap 20:11-15). Após o Juízo, receberão seus destinos definitivos: ou o Lago de Fogo e enxofre – “que é a segunda morte” (Ap 20:14-15) – ou a Vida Eterna, na presença de “Deus e do Cordeiro” (Ap 21 e 22). É claro que Deus não deseja a segunda morte de ninguém. Por isso deu o seu Filho unigênito em remissão por todos (Mt 26:26). Todos os dicionários ensinam: Remissão – perdão gracioso de uma dívida. Todo pecador é devedor. E todo pecador, se quiser, pode ser salvo graciosamente, sem merecer (Ef 2:8-9). Jesus pagou a minha e a sua dívida com a própria vida. (Is 53:10, Mt 20:28 e Mc 10:45)

A escolha que os vivos fazem aqui e agora, e o modo como vivem, é que vai determinar em que lugar eles esperarão o Juízo. “No tempo aceitável te escutei e no dia da salvação te socorri. Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o Dia da Salvação.” (I Co 6:2)

Sei que muitos dirão que o rei Saul invocou o espírito de Samuel, numa seção espírita. Por isso, quero que você vá no site: www.pazevida.org.br, na seção CONTEÚDOS e clique em MENSAGENS. Na relação, procure: “Saul consulta uma médium”. Ouça a mensagem e tire suas conclusões.

Os sinais operados por Jesus, bem como a Sua própria vida e ressurreição, são credenciais únicas para que você acredite Nele. O apóstolo João, discípulo que acompanhou Jesus do primeiro ao último dia, declarou que o Senhor fez muitas outras coisas na presença de Seus discípulos, mas que, devido ao grande volume de maravilhas, nem todos os livros da época bastariam para relatá-las. Escreveu ele:

“Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, TENHAIS VIDA EM SEU NOME.” (Jo 20:31).

As pessoas sem Jesus parecem vivas, mas estão mortas. Ao jovem que recebeu a ordem de segui-Lo, mas queria antes sepultar o pai, Jesus disse: “Deixa os mortos sepultar os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e anuncia o Reino de Deus.” (Lc 9:60)

Crer em Jesus e nas Suas Palavras é passar da Morte para a Vida: “Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha Palavra e crê Naquele que me enviou tem a Vida Eterna e não entra em Juízo, mas já passou da morte para a Vida.” (Jo 5:24)

Experimente agora este milagre: receba-O como seu Único, Suficiente, Exclusivo e Eterno Salvador e o seu nome será escrito no Livro da Vida. Nunca mais você morrerá e nem entrará em condenação. (Ap 20:15)

Procure uma comunidade verdadeiramente cristã, que não explora a fé nem a ingenuidade das pessoas, e confirme publicamente a decisão que você tomou agora. Batize-se nas águas, tome regularmente a Santa Ceia e persevere até o fim (Mc 16:16, Mt 24:13, Mt 26:26).

Se quiser aprender mais e se aprofundar no conhecimento da Palavra, faça na Paz e Vida o Curso de Teologia, com duração de dois anos. É totalmente grátis.

Compartilhe este estudo com seus amigos e parentes.

Um grande abraço e fique com Deus!

Juanribe Pagliarin